O Futuro e a Educação

Um dos fatores fundamentais da sociedade é a educação, na qual ajuda o indivíduo a criar sua independência lógica e processar informações do exterior com pensamento crítico. Harari em seu texto "Educação: a mudança é a única constante" argumenta sobre a necessidade de reconstruir o sistema educacional para se adaptar corretamente ao ritmo atual da sociedade, que demanda altos níveis de flexibilidade e inovação.

Com base na minha experiência de formação até o presente momento, observam-se pontos positivos e negativos quanto às técnicas de ensino. Um ponto favorável foi a alta exposição a diversos campos do conhecimento humano, colaborando para que eu encontrasse conteúdos que mais me agradassem. Entretanto, é nítido o excessivo uso da memorização de informações em detrimento do uso de habilidades práticas que instigam a criatividade, tornando assim tais técnicas nocivas ao indivíduo que tenta se encaixar no mercado de trabalho.

Uma forma de potencializar o processo de ensino-aprendizagem na universidade é a implementação de condutas educacionais que sejam favoráveis aos "quatro Cs" citados por Harari: pensamento crítico, comunicação, colaboração e criatividade, que podem ser alcançados a partir de trabalhos e projetos, a fim de testar a capacidade de seus estudantes, ao invés de provas no formato tradicional de papel e caneta que questionam somente se o estudante memorizou corretamente o que foi ensinado dentro da sala de aula, sem a necessidade de sua execução em casos reais.

O Futuro Profissional

O mercado de Tecnologia da Informação (TI) tem presenciado um crescimento exponencial nos últimos cinco anos, como reportado em uma das recentes pesquisas da Google. Segundo projeções, até 2025, o Brasil enfrentará um déficit de 530 mil profissionais de TI, evidenciando a clara necessidade e demanda por habilidades nessa área, tais como segurança da informação, arquitetura de nuvem, automação e inteligência artificial (IA). Para atender a essa necessidade, grandes empresas estão investindo no desenvolvimento de tecnologias de IA, buscando automatizar processos básicos e fundamentais, como a coleta e o processamento de informações na Internet, como é o caso do popular ChatGPT da OpenAI, e a geração de imagens, como o Midjourney, entre outros exemplos.

Diante dessa expansão tecnológica, profissionais de diversas áreas, não se limitando a TI, têm se questionado sobre a possibilidade de substituição de seus trabalhos por automações, de maneira similar

à Revolução Industrial, quando os trabalhadores foram gradualmente substituídos por máquinas com capacidades superiores às limitações biológicas dos seres humanos.

No entanto, como citado pelo renomado cientista Stephen Hawking, é importante ressaltar que as inteligências artificiais não são capazes de substituir totalmente os seres humanos. Hawking em diversas ocasiões, alertou sobre os riscos associados ao desenvolvimento descontrolado de IAs e destacou que as máquinas têm limitações particulares que as tornam incapazes de simular completamente a complexidade da mente humana.

Uma das limitações fundamentais das inteligências artificiais é a falta de compreensão emocional e empatia, características naturais dos seres humanos. Essas habilidades emocionais e sociais são essenciais em muitas áreas profissionais, como educação, psicologia, entre outras, onde a interação humana é crucial para fornecer suporte adequado e estabelecer conexões significativas com as pessoas. Simular essas habilidades estão fora do campo de visão atual da tecnologia.

Minhas Trilhas

Como estudante da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), tenho o privilégio de ter acesso a muitas oportunidades para expandir meus conhecimentos além do conteúdo apresentado em sala de aula. Além de cursar disciplinas relacionadas à minha área de estudo, a universidade oferece uma variedade de palestras que abrangem diversos temas, como também oferece grupos esportivos que não se limitam aos esportes físicos, incluindo os não muito tradicionais, esportes digitais (e-sports).

Outra ótima oportunidade oferecida pela instituição é a iniciação em pesquisas e empreendedorismo. A universidade possui uma incubadora de startups que estimula os alunos a desenvolverem projetos e empreenderem em suas áreas de interesse.

Com base nessas oportunidades, tenho um forte interesse em participar ainda mais das palestras que ocorrem em minha faculdade. Além disso, tenho interesse em enviar projetos para a incubadora de startups, aproveitando a chance de transformar minhas ideias em empreendimentos de sucesso.